

Dia 14, paralisação de 24 h no TRF

PCS está na pauta da CFT. Pressão da categoria poderá garantir aprovação. Na JF e TRF-3 servidores cruzam os braços por 24 horas. Na JT Barra Funda, 2 horas de paralisação

Por Caê Batista

Os trabalhadores do TRF-3 e da JF têm um compromisso nesta quarta, dia 14: cruzar os braços para que o PCS seja aprovado na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), da Câmara. Essa foi a decisão da assembleia em frente ao TRF-3 na tarde de segunda, dia 12, que contou com mais de 200 servidores, de todos os prédios da 1ª instância e do tribunal.

A orientação do Sintrajud é que todos cheguem 10h30, para convencer os demais colegas a aderirem à luta. "Esse será um dos dias mais importantes para a nossa luta este ano", disse Claudio Klein, diretor de base do Sintrajud. Às 14h haverá assembleia, em frente ao TRF-3.

Assembleia também definiu que um grupo de servidores irá para Brasília convencer os parlamentares a aprovarem o PL6613/09. Esse tipo de trabalho é fundamental, pois a Presidenta Dilma articulou a sua tropa de choque para impedir o reajuste.

O fato de o PCS estar incluso no orçamento de 2012 não garante nada. "Só a nossa luta pode por fim ao congelamento salarial", disse Ana Luiza Figueiredo



Fotos: Jesus Carlos

Servidores aprovam ato conjunto com trabalhadores da Unifesp, que estão em greve, no dia 14, pela manhã

Gomes, diretora da Fenajufe.

Afronta à autonomia do Poder Judiciário

Para o oficial de Justiça e diretor do Sintrajud Erlon Sampaio a postura do Poder Executivo, de tentar vetar a proposta orçamentária do Judiciário, foi au-

toritária, comparável somente às ações de governos ditatoriais. "A situação dos servidores é dramática e o governo está afirmando que não dará reajuste. Se não houver reajuste, temos que ter disposição para lutar até o fim", afirmou.

Fala servidor



"Só com a greve será possível pressionar o governo acabar com o congelamento salarial"

Márcia Pannunzio
Servidora do TRF-3



"Eu acho que se não houver uma mobilização ninguém vai saber que estamos descontentes. A gente precisa lutar para alcançar nosso objetivo que é a aprovação do PCS."

Cinthia Félix
Servidora do TRF



"Parar é fundamental para mostrarmos a nossa insatisfação"

Marcelo Freitas
Servidor do TRF-3



"Sempre fiz greve em prol do PCS. E vou parar de novo. Os colegas precisam ter consciência que sem luta não teremos nada."

Ivanilde Silva Pereira
Servidora do TRF-3



"A participação é super importante. Ela tem que garantir que o nosso reajuste seja apreciado pela comissão. Ele tem que ser votado",

Luiz Galvez
Servidor do TRF-3

Ato público e assembleia na JT/Barra Funda na quarta-feira (14/9), às 13h

É preciso preparar uma forte greve que ponha fim ao congelamento salarial

Por Vivian Costa

Todos os servidores precisam se unir à luta pelo PCS. No Dia Nacional de Luta, que será realizado na próxima quarta-feira (14/09), todos da JT da Barra Funda estão convidados a participar do ato público e da assembleia que acontece às 13h, na frente do fórum Ruy Barbosa.

A participação de todos é importante porque o PL 6613/09 está na pauta da CFT. "A gente precisa cons-

truir uma mobilização grande, nos prepararmos para uma forte greve para que o PCS seja aprovado. Por isso, quanto mais pessoas participarem deste ato, melhor", disse diretora do Sintrajud Inês de Castro.

O ato faz parte do calendário de setembro aprovado na Reunião Ampliada da Fenajufe, em 24 de agosto. É preciso conscientização, por isso, chame os colegas para se unirem à mobilização contra o congelamento salarial. Na assembleia

serão avaliados os próximos passos da luta pelo PCS, diante do envio da proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA) 2012.

Embora o Judiciário tenha apontado ser a favor da inclusão do PCS no orçamento, é preciso aumentar a pressão com muita mobilização para que a categoria supere o congelamento salarial, pois a base aliada do governo Dilma poderá articular o veto à revisão salarial da categoria.

Dilma não quer dar reajuste. Peluso precisa pressionar. Servidores devem ir à luta

Alguns servidores podem achar que o reajuste poderá vir sem luta. Mas as declarações dadas por líderes da base aliada, e da própria presidente Dilma, mostram a categoria só pode contar com a sua mobilização.

Wilson Dias/ABR



Cândido Vaccarezza – G1 – 05/09

O líder do governo na Câmara dos Deputados, deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP), afirmou: "O problema do aumento é o seguinte: não queremos fazer nenhum gasto que comprometa a administração do País. O gasto é para investimento, saúde, educação e os projetos sociais... Não é possível dar um reajuste de mais de 50% para a uma categoria. Não tem condições"

Roosevelt Pinheiro/ABR



Arlindo Chinaglia – Estadão

O relator do Orçamento, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), disse em 3/9 que o aumento para os servidores do Judiciário e do Ministério Público é inviável. "O Congresso não esteve alheio a essa questão da crise, não é agora que vai estar. A prioridade é o equilíbrio fiscal... Eu não vejo possibilidade de beneficiar um só poder com todo este montante", disse o relator ao chegar ao 4º Congresso do PT, em Brasília.

Fabio Rodrigues Pozzebom/ABR



Dilma Rousseff – Agência Brasil – 02/09

Por meio de mensagem ao Congresso Nacional, a presidente Dilma Rousseff disse: "As propostas que ora remeto não foram incluídas na peça Orçamentária de 2012, em primeiro lugar, em função do quadro de incerteza econômica mundial, onde é indispensável que o Brasil mantenha uma realidade fiscal responsável que lhe permita lidar com sucesso com eventuais situações de crise".